



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ABORTAMENTO ESPONTÂNEO EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO BRASIL (2018-2022)

LARISSA OLIVEIRA AGUIAR; SARA MARIA SOARES MCGILL; PATRÍCIA DOS SANTOS BOMFIM PIRES; TIAGO MENDES CORREA; JOSÉ GERFESON ALVES

Introdução: O abortamento espontâneo configura-se como a causa mais comum de sangramento no primeiro trimestre gestacional. Essa situação de urgência representa um importante problema de saúde pública, em decorrência da morbimortalidade materna e os custos do tratamento. Assim, torna-se fundamental traçar o perfil epidemiológico de gestantes que passaram por essa condição. **Objetivo:** Definir o perfil epidemiológico de gestantes atendidas em serviços de urgência, que sofreram abortamento espontâneo. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico do tipo ecológico, elaborado a partir dos dados secundários obtidos por meio do Sistema de Morbidade Hospitalar, por local de internação, disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A partir disso, foram utilizadas as variáveis, regiões do Brasil e faixa etária de 15 a 59 anos, referentes aos casos de internação por aborto espontâneos em caráter de urgência, entre os anos de 2018 a 2022. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Estes foram apresentados descritivamente e discutidos segundo a literatura vigente. **Resultados:** Houve um total de 400.956 casos de internações no país na faixa etária estimada. A região com o maior número de casos foi a Nordeste, com 160.337 casos, seguida da Sudeste (129.798), Norte (50.618) e Sul (37.989). Com relação à idade, os dados mostraram que a faixa etária dos 20-29 anos foi a mais acometida, com 177.195, seguida da faixa de 30-39 anos (135.563) e de 15-19 anos (51.378). Estes dados podem ser explicados pela alta população na região e pelo baixo nível socioeconômico dos residentes. Ademais, faz-se necessário que outros estudos sejam realizados na tentativa de identificar outros fatores que contribuam para essas elevadas taxas. **Conclusão:** Verifica-se que, entre os anos de 2018 a 2022, os casos de mulheres gestantes com abortamento espontâneo se concentram predominantemente na região Nordeste e Norte com faixa etária mais incidente de 20-29 anos.

Palavras-chave: Aborto espontâneo, Obstetrícia, Atendimento de urgência, Epidemiologia, Gestantes.